

Informação digital: só vantagens

A ENERPREV se prepara para diminuir o uso do papel ao levar informações, como contracheques, extratos de contribuição, comunicados e documentos para recadastramento, entre outras possibilidades, mas antes de mais nada quer saber a opinião de seus participantes ativos e assistidos. Para tanto, vai iniciar em breve uma pesquisa para que o nosso público interno mostre o que pensa a respeito e manifeste as suas preferências, de maneira que a Entidade saiba a melhor forma de proceder.

Naturalmente, é essencial que os ativos e assistidos contribuam para o sucesso da pesquisa participando dela, ajudando com as suas respostas a orientar a ENERPREV nessa transição do papel para o digital.

E para que se alcance o êxito almejado é preciso, antes de tudo, que os participantes entendam o muito que se tem a ganhar com essa migração para o ambiente digital, a começar da economia com a redução dos custos. Mas não é só dinheiro economizado, há mais em jogo.

Com o uso de canais digitais, pode-se fornecer um maior número de informações e mais atualizadas, ao mesmo tempo em que se ajuda a preservar a natureza, não só no que diz respeito a derrubar árvores, mas também a contribuir para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, compostos químicos e uso de energia para impressão e afins.

E o sucesso é garantido não só porque se vai utilizar as tecnologias mais atuais, mas também porque está havendo o cuidado de se conhecer antes as experiências bem sucedidas de outras entidades, adotando na ENERPREV as boas práticas que já deram certo no mercado.

Dicas para quem recebe seu benefício através de renda financeira

De tão repetida nas mídias e redes sociais e por trazer consigo uma grande verdade, a frase “é preciso ter atenção para não se gastar mais do que se ganha” virou uma mistura de mantra e conselho muito útil que os planejadores financeiros não deixam sair de evidência. Apesar de muito presente, e, não custa repetir, especialmente para os aposentados por renda financeira, alertá-los para o resgate dos valores superiores a rentabilidade obtida no mês a mês.

E sempre lembrando como a coisa funciona. Na conta do assistido não existem mais as entradas de contribuições, só saídas, que são os benefícios pagos mensalmente. Além dessas movimentações, o saldo de poupança, que é referência para o cálculo dos benefícios, sofre também os impactos das rentabilidades mensais auferidas nos investimentos e que são repassadas aos respectivos saldos.

A dica para quem pretende de verdade prolongar o recebimento do benefício é acompanhar atentamente as rentabilidades mensais dos planos, confrontá-las com o percentual de recebimento e, adicionalmente, acompanhar a evolução do saldo remanescente na reserva de poupança. Esse acompanhamento permitirá que, semestralmente e, de acordo com o regulamento de cada plano, o assistido crie uma estratégia para utilizar a “janela” que lhe permitirá alterar o percentual de recebimento do seu benefício, se necessário, de forma a aproximar o que sai da conta através do pagamento de aposentadoria do que entra por meio do retorno alcançado pelos investimentos (rentabilidade da cota previdencial).

Esse é uma boa forma de cada participante poder prolongar a durabilidade do seu fundo de aposentadoria, alinhando a retirada à rentabilidade e se organizando adequadamente para aproveitar melhor o benefício que foi assegurado após anos de esforços.

Cenário Econômico

O mês de maio foi de grande surpresa negativa para os mercados globais, especialmente para as economias emergentes. Com o aumento das pressões inflacionárias nos EUA, o banco central americano sinalizou no mês uma subida dos juros prevista para junho, o que diminuiu a atratividade do investimento nas economias emergentes, desvalorizando suas moedas.

No Brasil, os dados de desempenho da economia do primeiro trimestre revelaram uma recuperação lenta da atividade econômica, ao mesmo tempo, a paralisação dos caminhoneiros levou os principais analistas do mercado financeiro e o boletim Focus do Banco Central a reverem para baixo suas expectativas de crescimento econômico para 2018. A expectativa de expansão da economia, que era de 2,51% há quatro semanas, hoje está em cerca de 1,94% e com perspectiva de mais quedas. A paralisação também pressionou a inflação brasileira medida pelo IPCA, que subiu para 0,40% em maio e teve as previsões para 2018 e 2019 aumentadas para 3,60% e 4,00%, respectivamente. O Comitê de Política Monetária manteve a taxa de juros em 6,50%, diferente da redução que havia sido previamente sinalizada pela autoridade monetária.

A bolsa de valores teve um de seus piores meses desde setembro de 2014, com o Ibovespa caindo 10,87%. Tal baixa deveu-se a um movimento de aversão a risco, que foi motivado pelos fatores citados, além da desvalorização do real frente ao dólar e maior proximidade das eleições, nas quais há grande incerteza.

O mau desempenho do mercado de ações foi a principal influência negativa na rentabilidade dos Planos da Enerprev que possuem alocação em Renda Variável. O segmento teve uma performance negativa, afetando o resultado dos seguintes Planos: PSAP, Escelsos II (Perfis Mix 15 e Mix 30) e Energias do Brasil (Perfis Mix 15 e Mix 30).

Em função de sinalizações anteriores de queda das taxas de juros em maio por conta do Comitê de Política Monetária, gestores e agentes do mercado posicionaram-se de forma a capturar o ganho da provável queda dos juros nesse período. No entanto, a queda dos juros não se concretizou, de maneira que tais posições foram penalizadas, o que afetou a rentabilidade de boa parte dos títulos de renda fixa.

As operações de empréstimos da Entidade apresentaram estabilidade, gerando retornos semelhantes a todos os Planos que as contêm (Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP para a submassa BSPS).

A Enerprev acompanha atentamente o desenrolar do cenário econômico atualmente conturbado, e monitora constantemente seus gestores, de forma a identificar sua aderência aos benchmarks definidos nas políticas de investimentos e permitir a avaliação da adequação de resultados, a fim de manter os melhores retornos para a Entidade.